

IMPACTO DO BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA ABORDAGEM BASEADA EM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Stephanie Santana Azevedo¹; Bárbara Raissa Rocha De Azevedo².

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/45

RESUMO

Introdução: O burnout é uma síndrome caracterizada pelo esgotamento físico e emocional, frequentemente observada em profissionais da saúde devido às altas demandas de trabalho, pressão psicológica e limitações estruturais dos serviços de saúde. **Objetivo:** Este estudo tem como foco analisar os impactos do burnout em profissionais da saúde sob a perspectiva de uma graduanda em enfermagem, explorando como essa condição afeta a qualidade do atendimento e o bem-estar dos trabalhadores. **Metodologia:** A metodologia adotada é de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2015 e 2024, que abordam a relação entre burnout e a saúde ocupacional. Foram analisadas publicações de bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS, incluindo estudos longitudinais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Segundo pesquisa realizada em (2016), cerca de 60% dos profissionais da saúde relatam sinais de burnout ao longo da carreira. Um estudo de Shanafelt et al. (2019) identificou que médicos em estados avançados de burnout apresentam um risco 2,2 vezes maior de cometer erros médicos. **Resultados:** Em um levantamento conduzido pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em 2021 revelou que aproximadamente 70% dos enfermeiros brasileiros relatam sintomas de esgotamento emocional devido à sobrecarga de trabalho. Outros dados indicam que a exaustão profissional está relacionada ao aumento das faltas no trabalho, redução da empatia no cuidado ao paciente e comprometimento da segurança assistencial, gerando impactos negativos tanto para os profissionais quanto para os pacientes. **Conclusão:** Por fim destaca-se a necessidade de políticas institucionais para prevenção e manejo do burnout, incluindo suporte psicológico, melhoria das condições de trabalho e programas de educação emocional para estudantes e profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Exaustão profissional. Enfermagem.